

## Focos de incêndio crescem 16,3% em agosto, na comparação com 2021

Mato Grosso registrou aumento de 16,35% no número de focos de queimadas em agosto deste ano. A comparação, feita com o mesmo período do ano passado, aponta que 7.699 focos foram registrados em 2022, enquanto que em 2021 foram 6.617. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), atualizados nesta quinta-feira, 1º de setembro. Com relação aos biomas mais atingidos pelas chamas, a Amazônia aparece em primeiro lugar com 5.928 focos. Já no Cerrado, houve diminuição, já que no ano passado foram registrados 2.544 focos, contra 1.746 em 2022. O Pantanal também foi menos assolado pelas chamas este ano, com 25 focos de incêndio contra 308 em 2021

PÁG. 6

Gilberto Leite



Gilberto Leite

## Emanuel afirma que greve de médicos tem objetivo eleitoral

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), criticou a postura do presidente do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed/MT) e acusou o movimento grevista de agir com cunho eleitoral. Emanuel acusou o presidente do sindicato, Givaldo Alves de Oliveira, de ser um "parceiro do ócio". O gestor da capital ainda disse que a decisão do sindicato em deflagrar greve a partir da desta segunda-feira (5), por tempo indeterminado, é uma "leviandade", que tem como objetivo atingir a candidatura da primeira-dama Márcia Pinheiro (PV) ao governo. Emanuel ainda afirmou que o Sindimed tenta criar um caos que não existe na Saúde de Cuiabá

PÁG. 3

## Alta de 20,4% nos casos de dengue em Cuiabá liga alerta

Cuiabá voltou a registrar um aumento de casos de dengue entre janeiro e julho deste ano. Foram registrados 815 casos, um crescimento de 20,38% se comparado com o mesmo período do ano passado, quando a capital registrou 677 casos. A última vez que o vírus esteve em alta em Cuiabá foi em 2020, quando foram registrados 787 casos. O número de óbitos, no entanto, segue estabilizado. Em 2021, segundo boletim epidemiológico, não houve mortes pela doença. Contudo, em 2022, até esta quarta-feira, 31 de agosto, a capital registrou um óbito suspeito da doença, que está em investigação

PÁG. 6



Acácio Pinheiro/Agência Brasília

## 'Só sai se passar por cima de mim'

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), disse que foi precipitada a decisão do governador Mauro Mendes (União) em assinar o contrato para início das obras do BRT (Ônibus de Transporte Rápido) antes do julgamento de mérito do processo que trata sobre a mudança do modal de transporte. Defensor do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), Emanuel destacou que o início da obra do BRT só vai acontecer se "passar por cima de mim"

PÁG. 4

## Câmara nomeia novo defensor de Paccola

A Comissão de Ética e Decoro Parlamentar designou o secretário de Apoio Legislativo da Câmara de Cuiabá, o ex-vereador Eronides Dias da Luz, o Nona, como defensor dativo do vereador Tenente Coronel Paccola (Republicanos) no processo de cassação por quebra de decoro parlamentar. Segundo o presidente da Comissão de Ética, Lilo Pinheiro (PDT), o defensor terá prazo de cinco sessões para apresentar a defesa ao relator do processo dentro da comissão

PÁG. 5

## Exportação de carne deve bater novo recorde em 2022



Preston Keres/USDA

Com uma boa oferta de bois prontos para abate e demanda interna retraída, Mato Grosso deve bater recorde de exportação de carne bovina na comparação com 2021. Os dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) apontam que o estado exportou 441,15 mil toneladas equivalente carcaça (TEC) entre janeiro e dezembro do ano passado. Já o acumulado neste ano até julho passou de 319,13 mil TEC - o que representa 88,66% do total exportado no ano anterior. A expectativa é que Mato Grosso pode termine o ano com a marca de 550 mil TEC em exportações

PÁG. 8

## Trégua na inflação deve ser curta, avalia economista

A deflação de agosto deve ser menor do que a apresentada pelo IPCA-15, a prévia da inflação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontou para uma inflação -0,73%. O economista Vivaldo Lopes acredita que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar o mês entre -0,3% e -0,4%, o que deve ser confirmado quando o IBGE divulgar a inflação do mês cheio. Vivaldo destaca que essa redução da inflação já era esperada pelo mercado, como resultado da redução dos impostos incidentes sobre combustíveis, energia elétrica e gás, dentre outros itens que têm forte impacto no IPCA. Isso fez com que a inflação acumulada nos últimos 12 meses baixasse de 11,39% no último mês para 9,6% em agosto. Vivaldo ainda pontua que o Banco Central não deve conseguir baixar a inflação para o centro da meta neste ano e avalia que será difícil de isso ocorrer em 2023

PÁG. 7

## EDITORIAL

## Alívio no lugar errado

A trégua nos preços, tão aguardada pelos brasileiros, finalmente apareceu. Pelo menos é o que aponta o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho, que registrou deflação de 0,68%, a maior na série histórica do IBGE, que teve início em janeiro de 1980. É também a primeira deflação - inflação negativa, ou redução de preços - após 25 meses de aumentos constantes no custo de vida.

Porém, o recuo se dá em cima de um patamar de preços já bastante elevado. No ano, a inflação acumulada atingiu 4,77%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, a inflação recuou para 10,07%, bem me-

nor que os 11,89% registrados no período anterior.

Porém, a comemoração desse resultado é bastante limitada. A deflação registrada em julho é um mero reflexo da redução do preço da gasolina e do etanol no país, que caíram 15,48% e 11,38%, respectivamente. Só o recuo no preço da gasolina impactou a inflação em -1,04 ponto percentual. Outros preços mais importantes na vida do trabalhador comum se mostram estabilizados em patamares bastante elevados. É o caso do gás de cozinha, que se mantém na faixa de R\$ 125.

A avaliação geral dos economistas é que a deflação

registrada em julho é um fenômeno momentâneo. Tanto que o Itaú, por exemplo, projeta taxas de -0,36% para agosto, 0,55% em setembro e 0,60% em outubro. Aliás, o próprio IPCA de julho já mostra isso. A inflação continua bastante espalhada e pesada. Seis em cada 10 itens pesquisados pelo IBGE ficaram mais caros no último mês, com destaque especial para o leite longa vida.

Aliás, o grupo Alimentação e bebidas foi o que registrou a maior inflação de preços em julho, com alta de 1,3%. A maior pressão veio do leite longa vida (25,46%) e pelos derivados do leite como queijo (5,28%), manteiga (5,75%) e leite condensado (6,66%). Outro destaque de alta foram

as frutas, com aumento de 4,40%. Na vida de um trabalhador comum, esse grupo de produtos tem influência muito maior que o preço da gasolina, cujo valor afeta mais a classe média. Afinal, famílias não comem gasolina.

A situação geral de carência continua a mesma, assim como seus nefastos efeitos no país. Milhões de famílias não conseguem comprar sequer o essencial para sua sobrevivência, nem a comida para se alimentar, nem o gás para cozinhar-la. Pesquisa recente apontou que há pelo menos 33 milhões de brasileiros passando fome. No total, são 125 milhões de brasileiros que estão sujeitos a algum grau de insegurança alimentar - sendo a fome o caso mais grave.

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

A inflação ainda eleva a pressão por novas altas na taxa básica de juros, o que deve reduzir o ritmo dos investimentos no Brasil. Como a economia do país está claramente sem rumo - e bastante submissa aos desejos eleitores - a tendência é que o castigo continue até o final do ano, apenas com um tom levemente mais brando.

## Ciclo Industrial de Mato Grosso

Vivaldo Lopes (\*)

Volto a um tema já abordado mais de uma vez nesta coluna. Falo do potencial industrial de Mato Grosso. Há uma unanimidade entre analistas econômicos, líderes empresariais e políticos que reside na industrialização o grande desafio econômico do estado nas próximas décadas. Para o salto qualitativo de agroexportador para uma economia desenvolvida econômica e socialmente.

É inquestionável o progresso que a atual matriz econômica, baseada na produção primária agroexportadora, trouxe para o estado, com notáveis avanços no volume da produção física, crescimento do PIB, aumento da produtividade agrícola e da rentabilidade.

Não avançamos na mesma velocidade no desenvolvimento de todos os nossos potenciais industriais. Temos todas as condições para a produção de celulose a partir do eucalipto, mas as maiores empresas produtoras de celulose construíram suas novas plantas industriais, nos últimos dez anos, em Mato

Grosso do Sul, em cidades como Três Lagoas, Ribas do Rio Pardo, Maracaju e Inocência. Mato Grosso é um dos maiores consumidores de fertilizantes agrícolas do país, mas a Petrobras decidiu, em 2011, instalar sua maior fábrica de fertilizantes, a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN3), em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, utilizando gás vindo da Bolívia. Aliás, a construção dessa fábrica está paralisada desde 2014, com 80% construída. Em 2021, a Petrobras colocou a fábrica à venda, para ser concluída e operada por grupo privado que venha adquiri-la.

Mato Grosso é o maior produtor nacional de algodão, mas não temos nenhuma indústria têxtil funcionando aqui. Todo nosso algodão é exportado para ser industrializado em outros estados e países. Depois, o compramos de volta, sob a forma de tecidos ou roupas prontas. O estado é um dos maiores produtores de madeira do país, mas não possuímos uma indústria de movelaria de luxo plenamente desenvolvida. Exportamos nossas madeiras e importamos móveis de

luxo de fábricas instaladas no Sul e Sudeste. Até mesmo a indústria do etanol que se desenvolveu extraordinariamente nos últimos dez anos, precisa de um grande etanolduto ligando aos maiores centros de consumos e aos portos marítimos para não perder competitividade com fábricas do sudeste.

O setor agropecuário do estado é o maior comprador de máquinas e implementos agrícolas do país, mas esse segmento industrial instalou um grande parque fabril em Goiás. Mesmo sendo Mato Grosso o maior produtor agropecuário do país, não desenvolvemos plenamente a indústria das feiras de negócios e entretenimento agropecuários. A maior feira agropecuária brasileira é realizada na cidade de Barretos, estado de São Paulo.

Vejo na industrialização a grande janela de oportunidades para a Mato Grosso fazer a transição para o clube de estados brasileiros desenvolvidos, com sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Precisamos unificar todas as forças da sociedade e prospectar os caminhos que

atrairão o capital industrial para estas paragens. Não me parece uma missão impossível potencializar nossas vantagens comparativas naturais e induzidas levando nossa economia a ser tão forte na indústria e no comércio como tem sido na agropecuária. Podemos começar com um fórum, ao estilo do Fórum Econômico Mundial e trazer para o debate os grandes "players" nacionais e mundiais do setor industrial, empresários, bancos de investimentos, executivos, especialistas, fundos de investimentos. Já temos até a nossa "Davos": Chapada dos Guimarães. Só não teremos a neve. Para compensar, muito amor, calor e sabor.

VIVALDO LOPES é economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA-Gestão Financeira Empresarial pela FIA/USP. E-mail: vivaldo@uol.com



## A Gestão do Conto de Fadas

Cynthia Lemos (\*)

Cleber recebia pelo sexto ano consecutivo o belo convite, já que sua empresa foi premiada como a loja de maior referência para os clientes da região, e ele como dono de uma rede de lojas de eletrodomésticos estava diante de um grande impasse.

Sensação de gratidão, mas também de peso em suas costas, pois tinha algumas informações à mão e precisava decidir: Qual caminho seguir? Qual rumo tomar em relação a sua maior loja, a matriz?

Ele tinha resultados, mas junto dessa parte boa também havia muitas queixas dos funcionários, rotatividade da equipe e claramente um clima pesado, em sua loja maior e de mais expressão do grupo das 8 que comandava.

Seu gerente Dantas, um dos mais antigos do grupo, o grande imperador assim chamado nos corredores, parceiro e braço direito de Cleber era também o "carrasco", segundo a equipe. Com pouca liderança e muita atitude de chefe, era comum, em momentos de insatisfação, soltar seus gritos pelo salão, chamando atenção de um ou outro. Afinal ele não sabia lidar com as coisas, quando saíam do seu controle, não admitia cliente insatisfeito. Sua gestão de resultados era pautada em ameaças e medos, essa era a forma que ele acreditava ser a melhor para controlar a situação.

"Cara, ou você segue o que eu estou dizendo ou vai para a rua!" Frases como essa eram comuns.

A sorte de Dantas é que neste cenário que se repetia principalmente na segunda quinzena do mês, ele tinha Jeferson, ou popularmente chamado, Jefinho, seu subgerente, responsável pela área administrativa da loja, a quem Dantas estranhamente parecia respeitar.

Jefinho era o abrandador, era o equilíbrio dali.

Nos últimos dias do mês, período em que Dantas ficava muito pressionado para superar as metas de sua loja, Jefinho saía da sua sala e equalizava.

A pressão de Dantas era transformada em motivação por Jeferson, que mudava o foco da equipe, que estava na raiva de Dantas, em compreensão.

"Relaxem, não é com vocês. É com ele. É pressão. Filtrem!"

Assim ia fazendo seus pequenos ajustes necessários, conseguindo com que aquela energia fosse transformada em força, em motivação canalizada para o atendimento ao cliente. Tirando o foco da tensão de Dantas para o que tinha que ser feito.

Após uma pesquisa de clima, ferramenta utilizada para medir a satisfação dos funcionários e como está a empresa por meio ótica deles, a consultoria foi taxativa:

O seu problema na loja 02 se chama Dantas. A equipe sofre com sua forma de conduzir o time, está desmotivada.

Jeferson é quem conduz a equipe, que abranda e se não fosse ele você não teria os

resultados que tem. Esse que não aparece é o grande responsável pelos resultados.

Será? - Indagava Cleber que ao mesmo tempo se questionava como não havia percebido que a situação havia chegado nesse ponto.

Sempre soube que Dantas era um gestor firme, mais duro do que os outros, e até achava que esse era o seu grande diferencial, mas não a esse ponto.

Cleber seguiu as orientações da consultoria e após muito pensar, muita conta, considerando a rotatividade, a desmotivação e o duro relatório após a Pesquisa de Clima, talvez realmente aquele gestor que tinha uma alta representação na folha de pagamento da empresa, na verdade somente estivesse na aba de Jeferson, o famoso Jefinho da equipe. Talvez não se tratasse de Dantas, de repente o verdadeiro gestor não era ele.

Vamos eliminar o problema. Dantas foi demitido. Muitas vezes na empresa tomam-se muitas decisões dessa forma: Corta!

O problema é... Isso ocorre por causa de...

E de repente aquilo que você julgava ser uma variável determinante para a situação x, y ou z, na verdade era somente mais uma variável dentre tantas outras que influenciaram o resultado final.

A gente tem a tendência de julgar assim, sendo que na verdade as situações da vida são sistêmicas, complexas. Tende-se a acreditar como sempre digo, nas...

Eliminem os vilões! Promovam os heróis!

Na verdade, a dinâmica é mais complexa, não se trata de encontrar os felizes para sempre, até porque ele não existe. Trata-se de buscar os ajustes aos imperfeitos.

Nós, os imperfeitos!

A busca é individual e intransferível, mas nós como empresários e líderes podemos apresentar o caminho do desenvolvimento de habilidades aos nossos imperfeitos. A começar por nós.

Eliminem os vilões!

Eliminem os vilões das suas expectativas internas e comece a fazer gestão na vida real e não no conto de fadas.

Frustrate-se se você está a procurar os vilões a serem eliminados e os heróis a serem aclamados.

Se não se tratar de quebra de valores inegociáveis, você está caminhando em uma estrada de fumaça..

CYNTHIA LEMOS é Psicóloga Empresarial e Coach na Grandy Desenvolvimento Humano. Especialista no Desenvolvimento de Líderes e Empresas tem a missão de: Expandir a Consciência e Gerar Ações Transformadoras - para pessoas e empresas que desejam evoluir em seus projetos e objetivos.



## Mural de distração

Francisney Liberato (\*)

Quem vive no mundo moderno sabe o quanto é difícil concentrar-se apenas em uma tarefa. Portanto, utilize-se do "mural de distração", para esvaziar o pensamento e concentrar-se no que é essencial, no momento.

Já que as pessoas estão ficando cada vez mais distraídas e pouco focadas em suas tarefas e afazeres da vida, pretendo apresentar

aqui uma técnica que poderá lhe auxiliar a reverter esse quadro negativo.

A finalidade da técnica é dar a possibilidade de você escanear a mente e tirar tudo aquilo que o atrapalha ou que faz com que você gaste energia de forma desnecessária, pelo menos para o momento desejado.

No caso em questão, o momento adequado será destinado para os tempos dedicados ao estudo, realização de simulados e,

principalmente, para realização de provas de concursos públicos.

O mural de distração lhe oferece maior concentração e foco. É importante que nesse processo você seja sincero consigo mesmo.

Vamos lá! Pegue um papel em branco e comece a anotar nele todas as suas preocupações, ansiedades, com o devido prazo, como, por exemplo: pagar conta de energia, falar com o filho, buscar uma encomenda, preparar o jantar, lavar o carro, comprar alimentos para o café da manhã, participar da reunião de condomínio, acessar a conta bancária, dentre outras tarefas e afazeres que surgem no pensamento, a todo instante.

A partir do momento em que você preencher todo o mural com as suas preocupações e ansiedades, você transmitirá uma mensagem para o cérebro de que está tudo anotado no mural, portanto, não há mais necessidade em lembrar de nada! Ao finalizar o estudo ou prova, poderá fazer as atividades do mural.

É salutar preparar o mural de distrações antes de começar a estudar e se porventura, durante os estudos, surgirem lembranças de novas tarefas, ao invés de deixar na mente, utilize o mural de distração de forma bem rápida, anote já a demanda e continue com os seus estudos.

A técnica também ensina ao cérebro que devemos executar apenas uma tarefa por vez. É melhor fazer uma atividade a cada instante do que várias tarefas sem qualidade e sem respeitar os prazos estipulados.

Ao utilizar a técnica, a tendência é que a sua mente se concentre mais no momento de estudo e fazer provas.

Uma alternativa para melhorar a atenção é o Mindfulness ou Atenção Plena, que visa treinar a mente para se ter qualidade de atenção no momento presente. Na técnica é possível perceber pensamentos, sensações corporais e emoções no momento em que ocorrem e, assim, possamos tomar as melhores decisões na vida. A técnica pretende eliminar os pensamentos que estão no "piloto automático" e não concentrados no presente e nos estudos.

Ganhar tempo, potência e qualidade para estudar e fazer provas, é excelente para qualquer candidato que deseja alcançar sucesso! Utilize o mural de distração e colha os resultados.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.D. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singulardade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança" e "Ansiedade". www.francisney.com.br



Jornal  
**IMPRESSO MT**

FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688

**SAÚDE DE CUIABÁ**

Prefeito aponta suposto conluio para prejudicar candidatura de sua esposa ao governo e afirma que presidente do Sindimed é "parceiro do ócio"

# Emanuel vê 'greve eleitoreira'

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed Cuiabá

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), acionou a 'metralhadora de críticas' ao presidente do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed/MT) e acusou o movimento grevista de agir com cunho eleitoral. Durante entrevista coletiva na tarde de sexta-feira (2), Emanuel acusou o presidente do sindicato, Givaldo Alves de Oliveira, de ser um "parceiro do ócio", que não gosta de trabalhar e por isso foi para a via sindical.

"Quando eu cobro deles, que eles trabalhem, eles começam a fazer uma razão montada, casada, um joguinho casado, claramente um combinado em virtude do mês eleitoral, entre o Sindicato dos Médicos e o procurador-ge-

ral de Justiça do Estado de Mato Grosso", disse o prefeito.

O gestor da capital ainda disse que a decisão do sindicato em deflagrar greve a partir da próxima segunda-feira (5) é uma "leviandade", que tem como objetivo atingir a candidatura da primeira-dama Márcia Pinheiro (PV) ao governo. Emanuel ainda afirmou que o Sindimed tenta criar um caos que não existe na Saúde de Cuiabá.

"Na verdade, quem carrega a saúde do estado das costas é Cuiabá. Então, nós temos que enfrentar isso com muita altivez. Não devemos nada, não temos nada a temer, não fizemos nada errado. Se, porventura, algum problema tiver, muito típico de toda e qualquer gestão, estamos prontos para acertar e tomar as medidas necessárias", garantiu o gestor.

O prefeito também disse que a diretoria do sindicato, "um pequeno número de médicos", não tem legitimidade e atua a mando político do grupo do atual governador do Estado. Segundo Emanuel, essa diretoria



Emanuel afirma que Sindimed tenta criar um caos que não existe na Saúde de Cuiabá

só quer direitos e é incapaz de produzir resultados. Nas palavras do prefeito, o grupo vê o serviço público "um bico e não como uma missão".

Emanuel ainda se guiou afirmando que os salários estão em dia e que "talvez seja o único movimento grevista, do Brasil que não fala em atraso ou aumento de salário". Ele também prometeu mostrar a ficha funcional dos mé-

dicos que compõem o sindicato, alegando que eles são "campeões da preguiça e do ócio".

**OUTRO LADO** - À reportagem, a assessoria do Sindicato dos Médicos disse que o presidente não irá se pronunciar sobre as declarações do prefeito e que, neste momento, aguarda decisão da Justiça sobre o pedido de intervenção e sobre o comunicado de greve da categoria.

## Prefeito acusa Borges de "ativismo político"

Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) disse que o pedido de intervenção na Saúde de Cuiabá, feito pelo procurador-geral de Justiça José Antonio Borges, tem como objetivo atingir sua gestão e, por consequência, a candidatura da primeira-dama Márcia Pinheiro (MDB) ao governo do Estado. A declaração foi dada na tarde de sexta-feira (2), em entrevista coletiva.

"O atual procurador-geral de Justiça vem servindo de todos os meios, de todas as formas, o atual governo do Estado e, com isso, tentando atacar a minha gestão, tentando atacar a gestão que mais faz por Cuiabá", disse.

O prefeito ainda disse que se tiver algo de errado, o que é passível de ocorrer na gestão pública, ele vai direcionar para tomar uma medida acertada. Além disso, Emanuel afirmou que a greve que foi anunciada pelo Sindicato dos Médicos de Mato Grosso, que deve começar na próxima segunda-feira (5), foi montada em corredores e gabinetes. Ele ainda disse que a decisão de greve foi "covarde e vil".

"E o que mais me indigna: tendo apoio, não

do Ministério Público, mas do procurador-geral de Justiça do Estado de Mato Grosso, um ativista político em defesa do governador do Estado. Então, eu não tenho nada a temer", acrescentou o gestor.

Sobre o pedido de intervenção na Saúde do município, o prefeito não poupou adjetivos no momento em que falou sobre o assunto. Dentre eles, o prefeito classificou ação como pilhéria, palhaçada, babaquice, fantasiosa, de arquitetura jurídica, além de afirmar que os argumentos utilizados pelo Ministério Público são "vazios e inconsistentes".

Ainda segundo Emanuel, o objetivo de Borges não é fazer intervenção na Saúde, "mas entregar a Saúde de Cuiabá para o seu amigo Mauro Mendes. Essa é a ideia, esse é o jogo a que se presta o procurador-geral de Justiça. Em relação ao procurador-geral de Justiça, José Antonio Borges, a perseguição é dele. O ativismo político partidário tendencioso é dele e não é de hoje".

**OUTRO LADO** - O procurador-geral de Justiça disse que não irá se manifestar sobre as declarações do prefeito.

## DECISÃO UNÂNIME

# TSE acata recurso e anula cassação de Avallone

Gabriel Soares

Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu acolher um recurso movimento pelo deputado estadual Carlos Avallone (PSDB) contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) que cassou seu mandato por suposto abuso de poder econômico na campanha de 2018. O julgamento aconteceu em plenário virtual e se encerrou na sexta-feira, 2 de setembro.

Todos os ministros acompanharam o voto do relator, ministro Mauro Campbell Marques, que entendeu que houve

modificação da causa de pedir, com aporte de fatos diversos daqueles que foram narrados na petição inicial pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), após o encerramento da fase de instrução. Para o relator, houve violação do Código de Processo Civil, com a subversão dos princípios do contraditório e da ampla defesa.

Em seu voto, o relator afirma que "não fosse a alteração do ilícito, não haveria condenação alguma na presente representação, notadamente porque tanto o autor quanto a Corte regional se manifestaram no sentido de que não houve compro-

vação da prática da captação ilícita de sufrágio", disse Mauro Campbell.

Avallone comemorou a decisão do TSE, afirmando que sempre teve a consciência de não ter cometido nenhuma ilegalidade na campanha eleitoral. Conforme o parlamentar, a decisão do TSE "resgata a verdade" dos fatos.

"Estou muito feliz porque a justiça foi feita, não cometi nenhuma ilegalidade em minhas campanhas e essa conduta republicana foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral. Meu trabalho como deputado também foi reconhecido em recente pesquisa onde

estou entre os candidatos mais lembrados pelo eleitor. Continuarei trabalhando pelo desenvolvimento sustentável, por menos impostos e mais empregos", disse.

**ENTENDA O CASO** - Avallone foi cassado pelo TRE em 10 de dezembro de 2020, também por decisão unânime. Além da perda do mandato, foi determinada a anotação do registro de inelegibilidade na ficha de Avallone, para impedir candidatura futura. A defesa tentou recorrer da cassação, mas o embargo foi rejeitado também por unanimidade, em sessão ocorrida no dia 26 de abril deste ano.

O caso em julgamento diz respeito à apreensão de R\$ 89,9 mil em dinheiro dentro de veículo usado na campanha de Avallone em 2018. A abordagem foi filmada por um policial rodoviário federal e anexada ao processo.

Os ocupantes do veículo entraram em contradição ao serem questionados sobre a origem do dinheiro, tanto durante a abordagem policial quanto durante o julgamento do caso. Um deles, identificado como Dener Silva, afirmou inicialmente que o dinheiro seria usado para pagar cabos eleitorais em Cáceres, às vésperas da eleição. Contudo,

ele mudou a versão mais tarde e passou a dizer que não sabia para que serviria o dinheiro.

Outro ocupante do carro, identificado como Luiz da Guia, alegou que o dinheiro pertencia a ele e seria proveniente da venda de uma moto. Mais tarde, porém, ele também mudou a versão e passou a dizer que iria "fazer esclarecimentos em momento oportuno".

Carlos Avallone assumiu uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) após o titular da vaga, Guilherme Maluf, ter sido nomeado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

## ANDANÇAS DE CAMPANHA

# Márcia Pinheiro promete Hospital Regional no Oeste

Da redação

Em visita a quatro cidades da região Oeste de Mato Grosso, a candidata Márcia Pinheiro (PV) se comprometeu a atuar no desenvolvimento e reforço da Saúde Pública. A candidata visitou, desde segunda-feira (29), as cidades de Cáceres, Mirassol D'Oeste, Vila Bela da Santíssima Trindade e Pontes e Lacerda, terminando a visita na quarta-feira (1º).

Dentre as principais demandas, estão a falta de saneamento básico, abastecimento de água, moradias populares, infraestrutura e saúde.

"Na cidade de Cáceres, a reivindicação sistêmica é sobre o desmonte da Educação, onde várias escolas da região estão sendo fechadas e seus alunos sendo abandonados", afirmou ela.

Uma das demandas da população de Pontes e Lacerda, por exemplo, foi a construção de um Hospital Regional no município que atenda toda a microrregião.

"As pessoas daqui tem que se deslocar para Cáceres para receber um tratamento adequado, isso é um absurdo e inadmissível. Em meu governo trabalharemos para construir a unidade de saúde, para que a população de Pontes e Lacerda tenha dignidade no atendimento de saúde pública", disse.

Em Mirassol, Márcia ouviu pedidos para a resolução do abastecimento de água, que segundo moradores, é um sofrimento constante e não tem sido levado com seriedade pela atual gestão do Estado.

"Investimento na ordem de R\$ 15 milhões sanaria isso e resolveria este problema. Tem

duas grandes empresas que estão fechando as portas por conta da falta de água. E esses pais de família, onde serão realocados, se não tem indústria? Vai ser um colapso em Mirassol, com tantos pais de famílias demitidos, eles sabendo que R\$ 15 milhões resolveria isso. O projeto está na Sinfra, é um projeto viável. Mas o atual Governo prefere gastar R\$ 600 milhões em um modal retrógrado, o BRT, que não significa modernidade, porque não gasta R\$ 15 milhões com água?", defendeu a candidata.

Outra demanda da região é um Centro de Hemodiálise, que só existe no município de Cáceres, tendo assim os moradores das cidades vizinhas terem que viajar três vezes na semana para realizar o tratamento. Eleita, a candidata se compro-

meteu em mudar essa realidade também.

Márcia Pinheiro defendeu em suas reuniões na região Oeste, que fará uma gestão de Governo municipalista, através

de diálogo e proximidade com todas as cidades de Mato Grosso.

"O diálogo será uma grande característica da nossa gestão. Estar junto com a população desses

municípios mais carentes, os que estão distantes também, para que juntos possamos fazer um Mato Grosso para todos, um governo de inclusão e justiça social", destacou.



Em visita à região Oeste, Márcia prometeu atuar por melhorias na Saúde Pública e saneamento básico

## GUERRA DOS MODAIS

Emanuel afirma que Mauro foi precipitado ao assinar contrato do BRT e estuda recurso para evitar troca de modais em Cuiabá e Várzea Grande

## 'Só sai se passar por cima de mim'

Gilberto Leite

Disk Farmácia  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

## Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), disse que foi precipitada a decisão do governador Mauro Mendes (União) em assinar o contrato para início das obras do BRT (Ônibus de Transporte Rápido) antes do julgamento de mérito do processo que trata sobre a mudança do modal de transporte na região de Cuiabá e Várzea Grande.

Na última semana, o Supremo Tribunal Federal (STF) deferiu o pedido de liminar do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que suspendeu os efeitos do acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU), que atendera a um recurso da prefeitura para paralisar o processo de troca para o BRT.

Defensor do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), Emanuel desta-

cou que o início da obra do BRT só vai acontecer se "passar por cima de mim".

"Houve essa decisão surpreendente por parte do STF, mas, como sempre digo, decisão judicial não se discute, se cumpre. Mas eu prefiro ficar com a tese do conselheiro Antonio Joaquim, de que foi precipitada a decisão do governador em já dar a ordem de serviço tão logo houve a decisão do STF. Parece que estava tudo encaixadinho e ele não esperou muito tempo, porque o mérito não foi decidido ainda. Isso tudo é cautelar, é liminar, é provisório", destacou Emanuel, durante a live transmitida na terça-feira, 30 de agosto.

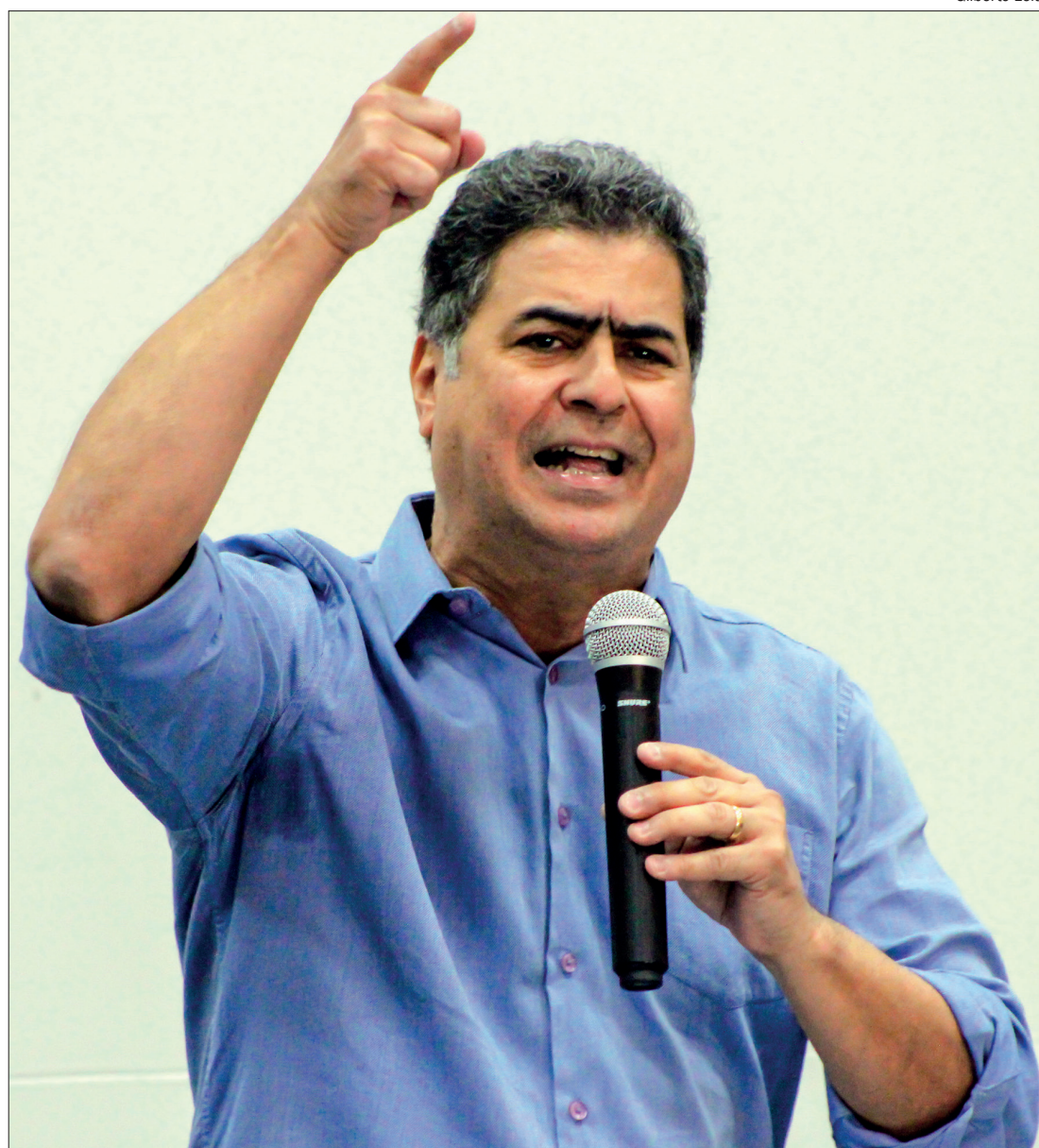
"O mérito ainda vai ser julgado pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. E se o governo avançar com a obra, claro que tem que passar por cima de mim. Mas, e se o governo avançar com a obra e daqui um ano o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso se reúne e decide, no mérito, que a prefeitura de Cuiabá tinha razão e o VLT deve prosperar, como é que vai ficar?", questionou.

Emanuel disse que uma equipe da Procuradoria Geral do Município (PGM) está debruçada sobre o assunto e em breve deve se posicionar sobre qual medida a prefeitura deve adotar sobre o caso.

**DEFESA** - Ao defender o VLT, o prefeito destacou que o modal é um sistema de transporte coletivo mais moderno, além de ser silencioso e sustentável.

"O VLT é mais moderno, é melhor, transporta mais usuários, é silencioso, é sustentável, garante a dignidade, a modernidade, o avanço necessário para melhorar a vida de milhares de pessoas que dependem do transporte coletivo em Cuiabá e Várzea Grande, além de impactar o desenvolvimento urbano da nossa cidade, impactando na economia, gerando emprego, gerando renda. Ainda assim, fizeram essa lambança toda com apoio da maioria dos deputados estaduais", destacou.

**NOVELA SEM FIM** - A novela do VLT se estende desde 2014, quando o modal deveria ter sido entregue. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos



Emanuel lembrou que o TCE ainda não autorizou troca de modal do VLT para o BRT e criticou 'precipitação' de Mauro

cofres públicos, já foi alvo de operação e teve o contrato rescindido em 2017. Após estudo, o

governo decidiu mudar o modal e em abril divulgou a empresa vencedora do certame que

será responsável pela realização das obras do BRT, no valor de R\$ 468 milhões.

## FIM DA NOVELA

## Mauro Mendes dá ordem para início das obras do BRT

## Da redação

O governador Mauro Mendes (União) assinou na manhã desta segunda-feira, 29 de agosto, o contrato para início das obras de implantação do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT, na sigla em inglês), que interligará Cuiabá e Várzea Grande. A obra é orçada em R\$ 468 milhões e tem previsão de ser concluída em até 30 meses pelo Consórcio Construir BRT Cuiabá, que é liderado pela Nova Engevix.

Ao assinar o contrato, o governador também deu a ordem de serviço para que o consórcio construtor dê início imediatamente às obras de implantação do BRT. Essa ordem de serviço era aguardada para o meio do ano, antes do período eleitoral, mas acabou sendo atrasada devido a uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), que suspendeu todos os trâmites da obra a pedido da Prefeitura de Cuiabá, defensora da conclusão das obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

"É um modal que traz todos os requintes e qualidades, tão quanto o outro. Na prática, a única diferença é o que hoje já não se chama mais BRT, chama-se VLP [...], Veículo Leve sobre Pneus, um roda sobre trilhos, outro roda sob pneus. Ambos são elétricos, são modernos, têm ar-condicionado e trazem todos os requintes de qualidade para atender com segurança e eficiência o transporte coletivo moderno", afirmou o governador.

A assinatura do contrato ocorre no primeiro dia útil após o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), devolver ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) a competência fiscalizatória sobre as obras de mobilidade urbana em Cuiabá.

Durante o evento, Mauro lembrou que apresentar uma resposta quanto à paralisação das obras do VLT era uma das prioridades de sua campanha à eleição, em 2018. Porém, o contrato para implantação do modal já havia sido anulado pela Justiça devido a indícios de corrupção, em ação movida pelo governo de seu antecessor, Pedro Taques (Solidariedade).

"O problema é que um [o VLT] custaria mais que o dobro e tal-



Após ordem de serviço, empreiteira ainda precisa apresentar projetos e cronograma de intervenções para o BRT

vez demoraria vários anos para sanear o imbróglio jurídico criado por essa rescisão. Essas

empresas com prática de corrupção elas deverão estar proibidas de serem contratadas. [...] Então,

equacionar esse problema jurídico, mesmo que eu fizesse, custaria o dobro", explicou.

## MODAL DE TRANSPORTE

## "BRT é retrocesso", critica Márcia Pinheiro

## Da redação

A candidata ao Governo de Mato Grosso, Márcia Pinheiro (PV), que já se posicionou a favor da conclusão das obras do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), reafirma, se eleita, vai trabalhar para implantar o modal: "mais moderno, do desenvolvimento e do futuro, dando dignidade e qualidade de vida a quem usa do transporte público".

A candidata critica o sistema de ônibus de trânsito, o Bus Rapid Transit (BRT), que, segundo ela, está sendo eliminado nas grandes cidades do país.

"Sou favorável à modernidade. E o VLT representa o desenvolvimento e o futuro. O atual governador Mauro Mendes, que, quando foi prefeito aprovava o VLT e sem explicação plausível, optou por implantar o atraso, no descaso e nas famosas carroças do BRT", lamentou Márcia.

Conforme a candidata, 40 trens com 7 vagões cada e capacidade diária de transporte de cem mil pessoas por dia, estão inutilizados na central de operacionalização e monitoramento (instalado em Várzea Grande) há quase dez anos.

Para Márcia, é inadmissível que os vagões estejam sofrendo o desgaste natural do tempo, sem que nenhum dos mais de 300 mil usuários do sistema público de transporte das cidades de Cuiabá e Várzea Grande, tenha utilizado o modal. Ela defende a conclusão da implantação do modal em tempo célere, mediante a utilização de recursos do caixa do Estado.

"Gastar mais de R\$ 500 milhões em um sistema que já não se usa mais? Isso sem contar que não um BRT, de fato, já que não atende aos requisitos reais do modal. É por isso que se coloca

esperança em alguém. O político necessita de duas questões essenciais: a sensibilidade para entender o que é melhor para

o seu povo e o compromisso em cumprir o que se compromete, tendo o cidadão, sempre, em primeiro lugar", declarou.



Márcia aponta desperdício com o BRT: "Gastar R\$ 500 milhões em um sistema que já não se usa mais?"

**PROCESSO DE CASSAÇÃO**

Vereador não apresentou sua defesa no prazo e precisou de um defensor dativo nomeado pela Câmara; agora, tem 5 sessões para se defender

# Defensor de Paccola é nomeado

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

**Da redação**

A Comissão de Ética e Decoro Parlamentar designou o secretário de Apoio Legislativo da Câmara de Cuiabá, o ex-vereador Eronides Dias da Luz, o Nona, como defensor dativo do vereador Tenente Coronel Paccola (Republicanos) no processo de cassação por quebra de decoro parlamentar.

Segundo o presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar,

vereador Lilo Pinheiro (PDT), o defensor terá prazo de cinco sessões ordinárias para apresentar a defesa ao relator do processo dentro da comissão.

“Estamos seguindo o regimento. O regimento interno diz que se ele não apresentar defesa, nós temos por obrigação regimental, para garantir que não seja trazida à consideração nulidade processual, a gente tem que designar um defensor dativo e esse servidor foi designado, recebeu ontem essa designação. Então, começa a contar a partir de hoje o prazo de defesa para ser apresentada pelo Eronides”, disse.

Eronides disse que vai analisar todo o processo e deve concluir o parecer até a próxima

semana. Ele comentou que vai fazer uma defesa “como se fosse advogado do Paccola”.

“Vou fazer a defesa com total isenção, sem considerar qualquer aspecto de amizade. Vou fazer a defesa técnica, como se fosse advogado contratado do Paccola”, destacou.

Paccola se tornou réu por homicídio qualificado pela morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa. O fato aconteceu em frente a uma distribuidora na região central da capital, em julho deste ano. O parlamentar alega que atirou contra o servidor em legítima defesa, própria e de terceiro, versão contestada pelo Ministério Público, que o acusa de homicídio qualificado por ins-

trumento que impede a defesa da vítima.

Paccola não apresentou sua defesa dentro do prazo previsto no regimento interno. Por isso, seguindo o rito, o presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, vereador Lilo Pinheiro (PDT), comentou que iria nomear uma procuradora para que fizesse a defesa do parlamentar. Porém, ela alegou impedimento.

Chegou a ser pedido que a Ordem Advogados do Brasil (OAB) indicasse um advogado para atuar como defensor dativo, mas a entidade publicou uma nota negando ter recebido qualquer solicitação e informado que, caso tivesse recebido, não poderia atender ao pedido.



Eronides da Luz será o defensor de Paccola e prometeu atuar como se fosse um advogado pago pelo vereador

**REPASSE AOS MUNICÍPIOS**

## Lei que muda regras do ICMS pode ser revista, diz Russi

**Da redação**

O deputado estadual Max Russi (PSB), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, disse que a lei complementar 1/2022, aprovada pelo Parlamento estadual na última semana, poderá voltar a ser debatida no primeiro semestre de 2023. O parlamentar ainda disse que a lei precisou ser aprovada por força de legislação federal.

Na prática, o texto muda os critérios de distribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos municípios, o que desagradou alguns prefeitos e a Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).

Durante entrevista Max tranquilizou os gestores, afirmando que a lei só vai entrar em vigor em janeiro de 2024. Portanto, ainda há tempo para fazer alterações no texto depois das eleições e também em 2023. Além disso,

o governador Mauro Mendes (União Brasil) também vetou alguns trechos do texto que foi aprovado pelos deputados, o que devolverá o debate ao parlamento.

A lei determina novas regras para o Índice de Participação dos Municípios (IPM) - os 25% da arrecadação de ICMS que os municípios têm direito. Pela nova lei, esse valor deve ser distribuído de acordo com critérios sociais, como melhoria na Educação e Saúde.

“As modificações foram feitas na lei, alterou índice populacional, parece que alterou o critério da Educação, melhora na Educação, colocou algum critério de Saúde. São alterações que foram feitas, mas nada para esse ano, nada para o ano que vem, vai ser a partir de 2024. Então, nós temos todo o ano que vem, principalmente no primeiro semestre, para fazer alteração”, disse Max Russi.

Apesar de afirmar que a legislação poderá ser revista no próximo ano, Max admitiu que alguns municípios serão beneficiados, enquanto outros podem perder recursos. Esse tem um dos pontos mais criticados pelos prefeitos, entre eles Emanuel Pinheiro (MDB), de Cuiabá, que prometeu acionar a Justiça para suspender a nova lei.

O projeto de lei complementar foi aprovado no dia 24. Em primeira votação, o PLC teve 15 votos favoráveis, um contrário e 10 ausências. Na segunda votação, foram 13 votos favoráveis, um contrário e 10 ausências.

O PLC foi aprovado com o substitutivo integral número 3. O artigo 1º diz que “ficam estabelecidas normas relativas ao cálculo dos Índices de Participação dos Municípios do Estado de Mato Grosso no produto da arrecadação do ICMS, nos termos desta lei complementar”.

**REPASSES DO ICMS**

## Botelho rebate críticas e cobra presença em debates

**Da redação**

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), reclamou da falta de participação dos municípios nas discussões dos projetos de leis que tramitam no Legislativo. Durante a sessão ordinária de quarta-feira, 31 de agosto, Botelho respondeu a crítica feita pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que chamou os parlamentares de inertes por terem aprovado a mensagem do governo que define novas regras para cálculo do ICMS aos municípios.

Crítico da nova lei, Emanuel afirmou que Cuiabá terá uma perda de 25% de receita a partir do próximo ano devido às regras criadas para a partilha do ICMS. Ele ainda fez um alerta aos prefeitos de outras 32 cidades, para que também reajam contra a medida. O emedebista pediu para que eles não se intimidem e adotem

alguma medida contra a proposta.

“Tem muitas prefeiturinhas com uma estrutura grandiosa e que não vêm acompanhar os projetos. Depois de aprovado começam a criticar. A prefeitura de Cuiabá, por exemplo, tem uma estrutura grandiosa, por que não acompanha os projetos aqui dentro? Depois que aprovamos o projeto, começam a dizer”, reclamou Botelho.

O deputado ressaltou que o projeto tramita há um ano no Legislativo e que, durante esse período, nenhum município procurou a Assembleia para discutir sobre o tema. Ele ainda lembrou que o governo encaminhou a mensagem em regime de urgência, mas os deputados conseguiram segurar a votação.

No início do ano, os deputados decidiram que iriam discutir o tema apenas após a eleição geral deste ano. No entanto, a Emenda Constitucional nº 108 deu

prazo para que os Estados regulamentassem as mudanças no cálculo do Índice de Participação dos Municípios (IPM).

“Nós tínhamos que aprovar, sob pena de o Estado perder o aumento no Fundeb, que são quase R\$ 2 bilhões de aumento previsto para o ano e que o Estado terá uma participação. Nós não poderíamos permitir esta perda e nós votamos”, disse.

Apesar do ‘puxão de orelha’, o presidente da Assembleia comentou que ainda existe a possibilidade de mudanças nas regras previstas na proposta e voltou a cobrar participação nos debates.

“Podemos pedir uma revisão nisso, o que acho que vai acontecer, mas o prefeito poderia ter mandado alguém vir aqui discutir com os deputados, com as comissões. Principalmente ele [Emanuel], que já foi deputado e sabe como a Casa funciona”, concluiu.

**PARTILHA DO ICMS**

## Emanuel vê perda de 25% e promete ir à Justiça



Emanuel apontou perdas de até 25% nos repasses para Cuiabá e apontou 32 municípios que também terão perdas

**Da redação**

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) disse que recorrerá à Justiça contra a lei complementar nº 746, sancionada na última semana pelo governador Mauro Mendes (União), que define novas regras para o cálculo do ICMS repassado aos municípios. Emanuel destacou que Cuiabá terá uma perda de 25% de receita a partir do próximo ano devido à nova regra. Ele ainda fez uma alerta aos prefeitos de outras 32 cidades, para que também reajam contra a medida.

“Eu vou reagir duro politicamente, vou reagir duro na Justiça, porque só Cuiabá vai perder

25% a partir do próximo ano e, numa escala de perda anual, vai perder muito até 2027. Vocês poderiam falar 'Emanuel, mas você só vai ficar até o final de 24'. Não importa, é minha cidade, minha terra, não interessa quem será meu sucessor, eu quero deixar a melhor cidade possível”, disse.

O emedebista pediu para que os prefeitos não se intimidem e adotem alguma medida política e judicial contra a proposta. Segundo o prefeito, as cidades que serão impactadas negativamente com a nova lei serão: Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Cáceres, Santo Antônio do Leverger, Primavera do

Leste, Pontes e Lacerda, Tangará da Serra, Sorriso, Barra do Bugres, Juína, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Juara, Nova Mutum, Jauru, Campo Novo do Parecis, Barão de Melgaço, Campo Verde, Poconé, Mirassol D'Oeste, Itiquira, Sapezal, Santa Terezinha, Jaciara, Santo Afonso, Pedra Petra, Colniza, Barra do Garças, Querecência e Confresa.

Emanuel pediu ainda que o presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga, também tome alguma providência para evitar uma “crise” financeira nas prefeituras.

“Cadê a dignidade, o amor pela sua cida-

de. Estou falando assim porque sei que vocês [prefeitos e vereadores do estado] não sabem e vocês não podem ficar quietos, sob pena de o seu município padecer. Vocês não vão conseguir fazer frente, a partir do próximo ano, às necessidades do seu município”, alertou.

“Neurilan, está na hora do senhor dar murro na mesa. O senhor foi o primeiro que me alertou sobre essa faca nas costas dos municípios que o governo do Estado estava preparando. O senhor não pode ficar em silêncio. O senhor é a maior referência de municipalismo do estado, vamos para cima, civilizadamente”, concluiu.

## CENSO 2022

Passado um mês desde o início das entrevistas, o baixo número de recenseadores e a resistência da população atrapalham o trabalho

## Recenseadores têm dificuldades

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

## Da redação

Passado um mês desde o início do Censo 2022, vários estados estão registrando dificuldades na coleta de dados. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2,3% dos domicílios se recusaram a responder. Em Mato Grosso, além da negativa da população em receber os recenseadores em suas residências, o número de estatísticos também é um problema. Apenas 51,2% das vagas foram preenchidas.

Com vários registros de obstrução aos recenseadores, a Prefeitura de Rondonópolis decidiu pedir aos agentes comunitários de saúde que orientem a população quanto à importância do

Censo e da entrada dos recenseadores nas residências.

"É muito importante que os moradores abram as suas portas e passem as informações aos recenseadores", defendeu Magda Soares, gerente do Departamento de Atenção Básica.

Conforme o IBGE, são 572 setores censitários que devem passar pelo levantamento em Rondonópolis. Até esta terça-feira (30), apenas 4,4% desse montante havia sido concluído. Com os recenseadores nas ruas há um mês, ainda há 19,9% do levantamento em andamento e resta 75,7% a ser feito.

A prefeitura de Sinop também se mobilizou para dar suporte aos agentes do IBGE. No município, serão percorridos todos os 371 setores censitários e o apoio terá foco principalmente na zona rural. O prefeito Roberto Dörner (Republicanos) ressaltou a importância para o município em diferentes aspectos, entre eles dar mais qualidade de vida aos moradores com a coleta dos dados.

"Quero dizer ao povo de Sinop, precisamos atender os recenseadores, para responder de forma correta o que acontece em nosso município, a renda, a qualidade de vida. Isso para nós é importantíssimo", afirmou.

De acordo com balanço parcial divulgado pelo instituto na última segunda-feira, 29 de agosto, 58.291.842 pessoas haviam sido contadas em 20.290.359 domicílios brasileiros. Já foram contados 450.140 de indígenas (0,77%) e 386.750 quilombolas (0,66%). Até o momento, 47,8% da população recenseada era composta por homens e 52,2% eram mulheres.

Do total de pessoas recenseadas, 36,51% estavam na região Nordeste, 35,51% no Sudeste, 11,87% no Sul, 9,44% no Norte e 6,67% no Centro-Oeste. As equipes já estão trabalhando em 38,4% dos 452.246 setores censitários urbanos e rurais do País.

O balanço parcial mostra que 88,2% dos domicílios (17.697.415) responderam ao ques-



A Prefeitura de Rondonópolis decidiu pedir aos agentes comunitários de saúde que orientem a população

tionário básico e 11,8% (2.365.208) ao ampliado, o que o órgão diz ser consistente com a amostra pré-definida. A maior parte dos questionários, 99,7%, foi respondida de forma presencial. Apenas 34.055 domicílios opta-

ram por responder pela internet e 30.202 pelo telefone.

**DICAS DE SEGURANÇA** - Todos os recenseadores estão uniformizados com o colete do IBGE, boné do Censo, crachá de identificação e o DMC. Para mais se-

gurança, é possível confirmar a identidade do agente do no site ou pelo telefone 0800 721 8181. Para realizar a consulta, o cidadão deve fornecer o nome, matrícula ou o CPF do recenseador, que constam no crachá no entrevistador.

Ilustração | Gilberto Leite



Em Mato Grosso, de 1º de julho a 30 de outubro, só pode usar fogo para práticas de prevenção e combate a incêndios

## MT EM CHAMAS

## Agosto de 2022 registra aumento de 16,35% nos focos de queimadas

## Da redação

Mato Grosso registrou aumento de 16,35% no número de focos de queimadas em agosto deste ano. A comparação, feita com o mesmo período do ano passado, aponta que 7.699 focos foram registrados em 2022, enquanto que em 2021 foram 6.617. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), atualizados nesta quinta-feira, 1º de setembro.

Com relação aos biomas mais atingidos pelas chamas, a Amazônia aparece em primeiro lugar com 5.928 focos. Já no Cerrado, houve diminuição, já que no ano passado foram registrados 2.544 focos, contra 1.746 em 2022. O Pantanal também foi menos assolado pelas chamas este ano, com 25 focos de incêndio contra 308 em 2021.

Quanto aos municípios, Colniza é a campeã dos incêndios nos dois anos. Em 2021, o município registrou 923 focos, número que saltou para 1.361 em 2022. Na segun-

da colocação aparece o município de Aripuanã, que registrou 528 focos de incêndio este ano, contra 521 no ano passado.

Os municípios de Paranatinga (426 focos), Nova Nazaré (280) e Barra do Garças (274) completam a lista dos cinco que mais registraram pontos de queimadas em agosto no ano passado. Já em agosto de 2022, a lista tem novos nomes. Apiacás (com 417 focos), União do Sul (408) e Campinápolis (386) estão em 3º, 4º e 5º lugares, respectivamente.

**ÁREAS INDÍGENAS**

- Entre as terras indígenas, a mais afetada em 2021 foi Areões, que registrou 83 focos de incêndio, seguida por Kawahiva do Rio Pardo (69) e São Marcos (65). Já em 2022, o local que mais registrou focos de incêndio foi a terra indígena Parabubure, com 349 focos, seguida por Areões (211) e Capoto/Jarina (150).

É importante ressaltar que Mato Grosso está no período proibitivo de queimadas, entre 1º de julho e 30 de outubro.

Neste período, fica autorizado o uso do fogo somente para as práticas de prevenção e combate a incêndios realizadas pelas instituições públicas responsáveis pela prevenção. Quem for pego praticando queimadas está sujeito a punição e multa.

**CUIDADOS** - Sem previsão de chuva para os próximos dias, tendo em vista os danos causados à saúde pelo clima seco, fogo e fumaça, o Ministério da Saúde recomenda uma série de cuidados para prevenção durante o período de estiagem. São eles: evitar atividades físicas externas no período de maior exposição ao sol, entre 10 horas da manhã e quatro horas da tarde. Manter a hidratação, ingerindo mais água, suco natural e água de coco. Evitar refeições pesadas e comer muitas frutas e legumes.

Espalhar panos ou baldes com água em casa, principalmente no quarto, ao dormir, ou utilizar umidificadores de ar também ajuda a manter a umidade no ambiente em níveis saudáveis.

## SAÚDE EM RISCO

## Casos de dengue crescem 20,4% em Cuiabá nos 7 meses de 2022

Rodrigo Nunes/MS

## Da redação

Cuiabá voltou a registrar um aumento de casos de dengue entre janeiro e julho deste ano. Foram registrados 815 casos, um crescimento de 20,38% se comparado com o mesmo período do ano passado, quando a capital registrou 677 casos. Os dados são do último boletim epidemiológico da dengue, divulgado pelo Município na última terça-feira (30).

A última vez que o vírus esteve em alta em Cuiabá foi em 2020, quando foram registrados 787 casos. O número de óbitos, no entanto, segue estabilizado. Em 2021, segundo boletim epidemiológico, não houve mortes pela doença. Contudo, em 2022, até esta quarta-feira, 31 de agosto, a capital registrou um óbito suscitado da doença, que está em investigação.

Apesar de o número de mortes ter estabilizado, houve aumento no número de casos graves. Em 2021, a capital registrou cinco em 7 meses. Neste ano, porém, já são seis casos graves confirmados.

O bairro que mais registrou casos de dengue no período analisado foi o Pedra 90. Um dos maiores bairros da capital, com quase 30 mil habitantes divididos entre as etapas I, II e III, o Pedra 90 contabilizou 39% dos casos.

Conforme os dados do Ministério da Saúde de março de 2022, o número de casos da doença aumentou em 43,9% no Brasil nos primeiros três meses do ano. Foram 161.605 casos confirmados entre os dias 2 de janeiro a 12 março. A inci-



Na Capital, o bairro com maior número de casos notificados é o Pedra 90

dência de casos é de 75,8 por 100 mil habitantes.

O boletim epidemiológico nacional mostra que no período de 2019 a 2022, foram confirmados 2.042 óbitos pela dengue no Brasil. O número de notificações de óbitos caiu de 574 para 244 óbitos entre 2020 e 2021, uma queda de 57,49%.

Já até a 20ª semana deste ano, o Brasil já registrou 382 óbitos de pessoas infectadas pela doença. Comparado com os 244 mortos do ano passado, houve um au-

mento de 56% nos primeiros meses do ano.

**CUIDADOS BÁSICOS**

- O mosquito encontra na água parada o principal meio de reprodução e proliferação. Segundo o Ministério da Saúde, para combater a dengue é preciso que cada um faça sua parte. Sem segredos ou grandes táticas, é importante que a população limpe os terrenos, evite o acúmulo de água em pneus, vasos de plantas ou qualquer recipiente que possa comportar água parada.

## OS PRINCIPAIS SINTOMAS DA DENGUE SÃO:

Febre alta, entre 39°C e 40°C  
Dores musculares intensas.  
Dor ao movimentar os olhos.  
Mal-estar.  
Falta de apetite.  
Dor de cabeça.  
Manchas vermelhas no corpo.

**É necessário que haja também a atenção aos sinais em casos mais grave da doença. Entre eles:**

Dores abdominais  
Vômitos persistentes  
Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico)  
Hipotensão  
Letargia e/ou irritabilidade;  
Hepatomegalia  
Sangramento nas mucosas

**SEU BOLSO**

Economista aponta que fatores que levaram à deflação em agosto têm efeito limitado e devem perder força frente à carestia dos alimentos

# Alívio na inflação deve ser curto

Gilberto Leite

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá**Da redação**

A deflação de agosto deve ser menor do que a apresentada pelo IPCA-15, a prévia da inflação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontou para uma inflação -0,73%. O economista Vivaldo Lopes acredita que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar o mês entre -0,3% e -0,4%, o que deve ser confirmado quando o IBGE divulgar a inflação do mês cheio.

Vivaldo destaca que essa redução da inflação já era esperada pelo mercado, como resultado da redução dos impostos incidentes sobre combustíveis, energia elétrica e gás, dentre outros itens que têm forte impacto no IPCA.

Isso fez com que a inflação acumulada nos últimos 12 meses baixasse de 11,39% no último mês para 9,6% em agosto.

“Ainda é uma inflação alta, basta lembrar que o centro da meta é 3,5%”, ressalta o economista.

Vivaldo ainda pontua que o Banco Central não deve conseguir baixar a inflação para o centro da meta neste ano e avalia que será difícil de isso ocorrer em 2023. Além disso, a inflação alta dos alimentos é o principal ‘vilão’ neste momento.

“O preço de itens importantes para alimentação não vão cair. Devem continuar [a subir], talvez não tenha um aumento tão forte, mas deve ficar estabilizado em um patamar alto”, afirma.

Vivaldo avalia que a tendência daqui para frente é que essa deflação acelerada, como a registrada em julho (de -0,68%) e a registrada até meados de agosto pelo IPCA-15 (de -0,73%), deve se fixar próxima de 0% devido à carestia dos alimentos, que pressionam o índice. Já a projeção para a



Inflação dos alimentos segue elevada e deve pesar contra o alívio trazido pela redução do preço dos combustíveis

inflação ao final do ano será entre 6,45% e 7,5%, o dobro da meta do BC.

Diante desse cenário, o mercado já trabalha com a expectativa de mais um arrocho monetário na próxima reunião do Conselho de Política Monetária (Copom), que será realizada nos dias 19 e 20 de setembro. Até algumas sema-

nas, a possibilidade de o Banco Central continuar aumentando a Selic era baixa, mas os analistas já trabalham com a perspectiva de mais um aumento de 13,75% para 14,25%.

Essa medida deve afetar principalmente um dos setores que mais estão pressionando os preços, o de serviços,

que após um longo período de paralização em razão da pandemia, voltou em quase 100% com os preços extremamente elevados. Assim, ao mesmo tempo em que gera empregos, o setor de serviços empurra a inflação para cima.

“São eventos do setor de serviços que ajudam a impulsionar a eco-

nomia, mas da mesma forma que eles ajudam a impulsionar, eles encarecem também, pois estão voltando mais caros. Então, o setor de serviços está ajudando a reduzir o desemprego, a dinamizar a economia, mas está voltando com preços mais elevados do que estavam em 2021 e em 2019”, conclui.

Wenderson Araujo/Trilux via CNA



Cotação do milho saiu de R\$ 78,56 em março para R\$ 63,77 atualmente, o que levou ao cancelamento de contratos

## TURBULÊNCIA NO MERCADO

# Trades deixam produtores 'na mão'

**Da redação**

Produtores de Mato Grosso estão relatando dificuldades para concretizar as negociações de milho, feitas de forma antecipada, devido às alterações na cotação do cereal. Algumas empresas que fazem a comercialização dos produtos, as trades, estão cancelando contratos porque os preços atuais são inferiores aos negociados antecipadamente.

Além disso, há demora na retirada dos grãos das fazendas, agravando ainda mais o problema de armazenamento. Conforme noticiado pelo Estádio Mato Grosso no final do mês de julho, alguns produtores já não tinham mais espaço nos armazéns e começaram a armazenar o milho colhido ao ar livre em razão da safra recorde e de atrasos na comercialização.

Conforme dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), apenas 68% da safra 2021/2022, contabilizada em 39 milhões de toneladas do cereal, foi comercializada, segundo dados colhidos até sexta-feira (26). Além do atraso na comercialização, alguns contratos já feitos estão sendo cancelados.

Especialista em comércio exterior, o economista Vitor Galesto afirma que esse movimento das empresas reforça a necessidade de os produtores se organizarem na hora de fechar os contratos, pois podem existir cláusulas que preveem o cancelamento do acordo comercial.

“A gente sempre orienta os produtores, na medida do possível, se organizarem e buscarem ter força, para trabalhar em conjunto de con-

domínios. Eles acabam sendo reféns das trades, depende muito do contrato que foi feito”, afirma o economista.

Vitor alerta que alguns contratos podem ter cláusulas sobre os valores a serem pagos, como, por exemplo, na data da retirada do milho da fazenda ou até mesmo embarque nos portos de exportação.

“É uma questão comercial, que realmente exige que os produtores sejam cada vez mais organizados nesse sentido”, completa.

No auge do ‘boom’ nos preços das commodities este ano, ocorrido em março, a cotação da saca de milho atingiu R\$ 78,56 em Mato Grosso, segundo o Imea. Hoje, a mesma saca é cotada em R\$ 63,77, uma queda de mais de 18,82% em 5 meses.

O economista Vitor Galesto aponta que

uma das soluções para esse excedente de produção que os produtores estão com dificuldades em embarcar é a industrialização do produto, que pode ocorrer aqui mesmo em Mato Grosso, pois o estado já tem destaque na produção do etanol de milho. Esse setor foi responsável por aumentar a produção do biocombustível em cerca de 200% no período de 2018 a 2022.

“Tem uma tendência de continuar crescendo. A gente está sabendo de novas destilarias de porte interessante que estão vindo para serem montadas aqui, mas isso leva tempo e, mesmo assim, vamos ter demanda por exportação de grãos. Então, os dois casos vão caber, tanto a industrialização, como aprimorar os processos de comercialização com o exterior”, conclui.

## NOVA REDUÇÃO

# Cesta básica fecha o mês custando quase R\$ 690

**Da redação**

O boletim semanal da cesta básica, realizado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), encerrou o mês de agosto com mais um recuo – o terceiro consecutivo – do mantimento considerado essencial para a subsistência de uma família de até quatro pessoas. Dessa vez, a retração semanal foi de -0,39%, fazendo com que a cesta básica custasse nos mercados da capital, em média, de R\$ 693,87.

A queda acumulada no mês foi de -1,57%, quando a cesta básica chegou a custar, em média, R\$ 710,28 na segunda semana de agosto.

“O cenário é positivo para o consumo e reorganização da renda das famílias, visto que itens como o caso do feijão, leite e da carne bovina mostraram considerável diminuição no mês”, destacou o diretor de Pesquisa e superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha.

Entre os produtos que registraram maiores variações nos preços, está a banana, com alta de 4,29%, o que pode estar relacionado com a oferta do produto nos mercados e sua melhora na qualidade.

Já os produtos que apresentaram queda – que foram nove dos 13 itens analisados –, os destaques foram para o feijão e café

em pó, que registraram queda de -8,53% e -8,15%, respectivamente.

Além disso, segundo análise do IPF-MT, o valor alcançado no final de agosto voltou ao patamar registrado em maio deste ano, com o preço médio da cesta se mantendo estável, próximo dos 700 reais.

“Com a terceira queda consecutiva no preço da cesta básica, há um alívio no consumo da população, gerando melhores condições para os gastos. Levando em consideração as festividades de fim de ano, a cesta básica que é de consumo substancial, tem grande relevância para o planejamento das famílias”, concluiu Igor Cunha.

**Box de vidro em diversas cores e modelos**

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344  
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS  
www.casadosvidros.com.br

## MERCADO DA CARNE

Em condições mais favoráveis, volume de carne exportada nos primeiros sete meses atingiu 88,66% do total comercializado em todo o ano de 2021

## Exportação deve bater recorde

Disk Farmácia  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

## Da redação

Com uma boa oferta de bois prontos para abate e demanda interna retraída, Mato Grosso deve bater recorde de exportação de carne bovina na comparação com 2021. Os dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) apontam que o estado exportou 441,15 mil toneladas equivalentes a carcaça (TEC) entre janeiro e dezembro do ano passado. Já o acumulado neste ano até julho passou de 319,13 mil TEC - o que representa 88,66% do total exportado no ano anterior.

Os dados de exportação de agosto ainda não foram divulgados, mas caso a média dos primeiros sete meses se mantenha até dezembro, Mato Grosso pode terminar o ano com a marca de 550 mil TEC em exportações.

Nilton Mesquita, médico veterinário e gerente de relações institucionais da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), aponta que os pecuaristas estão com boa produtividade neste ano.



Preston Keres/USDA

Em apenas sete meses, volume de carne exportado de Mato Grosso já atingiu 88,66% de todo o ano passado

Outro cenário que favorece as exportações é a ausência de restrições, ao contrário do que ocorreu em 2021, quando um caso atípico de doença da vaca louca foi detectado no estado. As exportações para a China em 2021, portanto, foram embargadas por cerca de três meses, retornando somente no final do ano.

“A expectativa é que a gente tenha um ano similar ou até mesmo melhor que o ano passado”, afirma Mesquita, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Apesar das boas expectativas, ele alerta que os preços que os produtores estão recebendo pela arroba do boi estão

defasados. Segundo os dados do Imea, o preço da arroba do boi estava em torno de R\$ 265 em novembro de 2021, praticamente os mesmos valores trazidos pelo boletim mais recente.

“A gente tem olhado os valores da arroba e não têm sido satisfatórios, porque são valores em defasagem, do ano passado. Então, estamos procurando sempre alertar os produtores para que fiquem atentos e procurem ter ferramentas de proteção ao seu crédito”, enfatiza.

Essa defasagem também aparece no boletim do Imea, que destaca que o preço da arroba

fechou o mês de agosto de 2021 em R\$ 300,80. “Já para este ano a negociação ficou em R\$ 273,10/@ no mês, recuo de 9,21% no comparativo anual”, diz o Imea, que aponta uma tendência de maior consumo no mercado interno e de exportações nesta reta final de ano.

A expectativa de melhora do consumo, justifica o Imea, se dá em razão das festas de final de ano, Copa do Mundo (que começa em 20 de novembro), além do período eleitoral. Também há uma expectativa de melhora nos preços pagos aos produtores, chegando a R\$ 282,57 em dezembro. Portanto, Nilton afir-

ma não ser possível falar em redução de preços da proteína.

“Enquanto o preço da carne no varejo tem subido 51% nos últimos dois anos, o preço da arroba do boi voltou ao mesmo

de dois anos atrás. Então, hoje eles estão me pagando o mesmo que dois anos atrás com todos os valores de inflação. Eu estou ganhando o mesmo que dois anos atrás”, conclui.

## RECUPERAÇÃO

## Desemprego cai para 9,1% no 3º trimestre

Akemi Nitahara/ABR

A taxa de desocupação caiu para 9,1% no trimestre encerrado em julho, o que representa uma queda de 1,4 ponto percentual na comparação com o trimestre terminado em abril. O índice se igualou com o menor da série desde dezembro de 2015. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta quarta-feira (31) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O contingente de pessoas ocupadas chegou a 98,7 milhões, um recorde na série histórica, iniciada em 2012. Porém, o nível de ocupação, que indica o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, aumentou 1,1 ponto percentual, para 57%, na comparação trimestral. Em relação ao trimestre encerrado em julho de 2021, o crescimento foi de 4,1 pontos percentual.

A coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Adriana Beringuy, explica que a queda no desemprego foi influenciada pelas atividades de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, que registrou acréscimo de 692 mil pessoas (3,7%) na comparação trimestral. E o setor administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais subiu 3,9%, com mais 648 mil pessoas.

“Essas duas atividades, de fato, foram destaques, mas cabe ressaltar que nenhum grupo de atividade econômica apresentou perda de ocupação. Ou seja, todos os setores adicionaram pessoas ao mercado de trabalho”, diz a coordenadora.

No confronto anual, apenas o setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura não aumentou o número de pessoas ocupada.

Unimed Cuiabá

Cuida  
de VocêDERMACYD  
INFANTIL 200ML

Cód. 7897595901859

POR APENAS  
R\$ 21,90ÔMEGA 3 1000MG  
C/120 CAPS

Cód. 7896023794018

POR APENAS  
R\$ 34,99NEBULIZADOR/INALADOR  
INCOTERM

Cód. 7899828201538

POR APENAS  
R\$ 143,99

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

ANS - nº 34208-4

Ofertas válidas de 01/09/2022 até 30/09/2022 ou enquanto durar o estoque. Pagamento em até 6 vezes nos cartões de crédito Visa, MasterCard e Elo com parcela mínima de R\$ 10,00. Atendimento exclusivo para clientes Unimed Cuiabá. Confira mais opções de pagamento nas lojas. Fotos meramente ilustrativas.